

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
18 de março de 2011 - Nº 230 - www.sindipetrocaxias.org.br



Próxima reunião dos aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias será no dia 5 de abril a partir das 10h

AMS é qualidade de vida e não custo

Por Paulo César Martin, diretor da FUP e do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia

Os representantes da FUP, em mais uma reunião da Comissão de negociação permanente com a Petrobrás que trata da AMS,



realizada no dia 22 de fevereiro, cobraram providências imediatas por parte da empresa para solucionar os vários problemas que estão ocorrendo com o programa.

A Assistência Multidisciplinar de Saúde - AMS - é uma conquista da categoria e o mais importante benefício que os trabalhadores da Petrobrás e suas subsidiárias têm, juntamente com a sua previdência complementar. Entretanto, atualmente, existem vários problemas que estão afetando a qualidade da nossa AMS.

Um dos principais problemas relatados pela categoria é o péssimo atendimento aos beneficiários, que é extremamente burocrático e ineficaz, através de uma central telefônica. Além disso, os usuários sofrem com informações erradas ou insuficientes; conflitos cada vez maiores entre a Petrobrás e seus credenciados (clínicas, hospitais, entidades representativas dos profissionais credenciados, etc.), levando ao cancelamento ou à demora excessiva na aprovação das autorizações de procedimentos, sem explicação ou justificativa; e filas de espera, principalmente, para

a realização de cirurgias.

Os petroleiros e seus dependentes também têm denunciado a falta constante de profissionais de saúde credenciados nas mais diversas especialidades (médicos, dentistas, etc) e localidades do país. Não há

como entender os problemas e demoras, sem justificativa, no credenciamento desses profissionais, clínicas e hospitais. Existe, ainda, uma grande dificuldade e, na maioria das vezes, a negação para a liberação de procedimentos com tecnologias mais avançadas.

Visando solucionar estes problemas, os representantes da FUP propuseram que a Petrobrás implante imediatamente o Comitê Permanente da AMS e as Comissões locais. Este Comitê discutiria, a nível nacional, a solução dos problemas de gestão da AMS e as Comissões locais acompanhariam e tentariam resolver regionalmente esses problemas,

encaminhando para o Comitê Permanente somente os problemas que não fossem solucionados.

Para a melhoria no atendimento da Rede de Credenciados, os representantes da FUP propuseram a redução do tempo de experiência exigida para que o profissional de saúde seja credenciado. A proposta é que este tempo caia de 05 anos para 03 anos, nas localidades onde houvesse carência desses profissionais. Também é importante que haja maior transparência nos critérios adotados para a aprovação, renovação ou cancelamento dos credenciados, além de atualização e permanente divulgação do cadastro. Somá-se a isso o aperfeiçoamento do sistema de livre escolha, através da criação de um fundo financeiro, visando melhorar os valores de pagamento dos credenciados e eliminar o reembolso para os beneficiários.

Em relação à melhoria do atendimento ao beneficiário, os representantes da FUP propuseram a implantação das chamadas “células AMS”

e Postos Avançados, com equipes capacitadas, em todos os locais onde não há a presença dos Serviços Compartilhados. Outra necessidade é o treinamento e reciclagem permanente dessas equipes, além da primeirização de todas as atividades operacionais da AMS prestadas pelos Serviços Compartilhados, com o devido treinamento dos novos e atuais empregados.



CONTINUA NO VERSO

Outra questão bastante cobrada pela FUP é a melhoria da comunicação com o beneficiário quando uma determinada autorização de procedimento lhe é negada. Também é fundamental que os custos do benefício sejam totalmente transparentes para o petroleiro e sua família. A Petrobrás tem que informar os

valores que são cobrados do usuário do Programa, através do envio mensal do extrato de utilização da AMS para todos os ativos, aposentados e pensionistas.

Apesar de todos os problemas apontados e de todas as propostas apresentadas pela FUP, a empresa segue adiante com uma política equivocada em relação à AMS, focada somente na

“redução de custos”. Para a Petrobrás e seus acionistas, o Programa da AMS é apenas uma fonte permanente de gastos, enquanto que para os seus trabalhadores significa a manutenção da qualidade de vida. Caso os dirigentes da empresa continuem com essa visão, dificilmente os problemas da AMS serão solucionados.

Imposto de Renda sobre rendimentos recebidos acumuladamente

A Instrução Normativa nº 1.127, da Receita Federal, instituiu novas regras para apuração do Imposto de Renda da Pessoa Física incidente sobre os rendimentos recebidos acumuladamente. Pela Norma, rendimentos acumulados recebidos em 2010 relativos a anos anteriores ao do recebimento terão tributação exclusiva na fonte, no mês do crédito ou pagamento. A regra se aplica a rendimentos do trabalho, bem como de aposentadorias e pensões pagas pelo INSS. É exatamente o caso dos valores recebidos pelos substituídos do Regime de Turno no acordo da Ação do Minuto a Minuto e diferenças de aposentadorias

e pensões recebidas judicialmente.

No preenchimento da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda em 2011, o valor deverá ser informado na ficha “rendimentos recebidos acumuladamente”. No caso do acordo da Ação do Minuto a Minuto, o número de meses a ser informado na mesma ficha corresponde aos meses em que o substituído estava implantado no Regime de Turno entre junho de 1998 e maio de 2001. No caso de outras ações judiciais, corresponde meses relativos às ações. Instrução Normativa 12.350, de 20 de dezembro de 2006, faz justiça com

aposentados e pensionistas. *Veja a Instrução Normativa nº 1.127 e a notícia publicada pela Receita Federal na página do Sindipetro Caxias na internet.*



Aposentados e pensionistas terão aumento de 20% no benefício

Em razão das alterações feitas em seu plano de previdência ainda na década de 90, os aposentados e pensionistas do Plano 1 da Previ, o fundo de pensão do Banco do Brasil, receberão o primeiro crédito do benefício especial temporário a que terão direito devido ao superávit do plano, que engloba os funcionários admitidos até dezembro de 1997. Esse benefício corresponde a 20% do complemento da Previ e será pago enquanto houver recursos disponíveis

no chamado Fundo de Destinação.

O valor que será creditado neste mês para mais de 86 mil aposentados e pensionistas é referente a 14 parcelas, incluindo as 12 já previstas e mais duas correspondentes a janeiro e fevereiro. O mesmo percentual será projetado para os participantes da ativa e creditado em uma conta individual, podendo ser sacado quando se aposentarem.

A alteração do regulamento do Plano 1 foi aprovada pela Previc

(Superintendência Nacional de Previdência Complementar), a última instância necessária para que os recursos excedentes sejam destinados aos participantes, e inclui ainda a manutenção da suspensão integral das contribuições – o que já vem acontecendo desde 2007 – do Banco do Brasil e dos participantes por mais três anos consecutivos.

Ao todo, o Plano 1 da Previ tem cerca de 120 mil participantes, dos quais mais de 33 mil estão na ativa.

